

de liberdade que foi Maria Thirya de Jesus a ²⁶
sua esposa Maria de Nazareth, como abaixo
se declara H. Bomceto

Saibaos quantos este publico instrumento de
Escritura de liberdade servem como documento
mais valer n'outro lugar haja firme e
em vigor como no Livro do Escrivamento de
Nosso Senhor Jesus Christo em oito em
toz eguaes n'uma e hum anno aos sete dias
de Novembro do ditto anno n'uma
Freguesia da Regeneracao em as casas
de morada de Maria do Carmo acoude
Eu Curador de Par interino juramento
tado por instrumento de auto e em
vinda ahi, em elles apparece presente
Maria Thirya de Jesus fideia que
Eu Fabiano de Azevedo pela propria
de que se trata idem n'uma fe. E por
ella foi ditto jurante as Setenta e
dois dias e n'omadas em seu este pu-
blicis instrumento assignadas que ella
he a Senhora esposa de hum
Cafuna por nome Maria de Nazareth.

Nazarith. a cuja obriga ahi. comparem os le-
gados que no seu Testamento declara, as obri-
gacoes unicas e capitulas de Meivas por alma ou
quidam que no mesmo instrumento de clara-
ficando sem efeito o Item que arruinate
da sua Casa e Falla ficando esta em vi-
gor pois he da' depois de compridos os leg-
gados he da' sua liberdade de sua
espontanea vontade sem constrangi-
mento de pessoa alguma e que esta
valla eterna toda e fora vigor em
Juizo, e fora dute. visto que he obrigada
a cumprir e mandar dezer oito unicas
capitulas de Meivas nas expressoes de
meo Testamento: Declarado tirando de
mim e demittindo toda a accao de
meo Herdeiros visto que os vao tendo
forçados pois assim apudio e obtergo
he force esta em minha volta e que
em Tabellas aceter uti publici como
pessoa publica sendo attido Inter
marcha presentis Thome Barretto
de Almeida, Mathias Valente do coito
pessoas que Eu euonhos aduantes

adivante ser a propria aqui nominada
 e a seu logo Lazaro Valente Marretto ^{Bonatto}
 Com Luis da Fonseca jurante Sabino
 de Netto que o Curador por seu fundamento
 do actual Arago de Maria Theryza de
 Jesus Lazaro Valente Marretto - como Su-
 tumunha Thomé Marretto de Almeida
 como Intumunha alleathoy Valente de
 corte - como seu Intumunha mais no ditto
 Curatella de Doacao que bem eschovante
 aqui copiei do livro de muniha
 Netta cujo traslado copiei no livro
 quei em publico e Arago de que muni-
 digo de que muniha Freguesia da
 Pegumerao aos doze dias do mes de
 Junho de mil e oitocentos e quarenta e
 hum Com Luis da Fonseca jurante
 que o Curador eschovante - Com Intu-
 munho do Verdade o Curador de São
 Luis da Fonseca jurante - Della Delibera-
 çao que foi Maria Theryza de Jesus
 em sua vida como abaixo se decla-
 ra de outra - Aos quatro dias do mes
 de Junho de mil e oitocentos e quarenta e

quarenta e dois annos nta villa de Mar-
zagão nas cazas de sua Habitacao sou-
de seu Tabellaõ vindo ser chamado e-
sendo ahi presente aditta Maria The-
reza de Jesus puros que seu seu Tabellaõ
reconheceu ser propria do que se trata
e sou minha fe. E por ella me foi ditto
perante as testemunhas addicite no-
miadas no fim deste interveinto a-
segurados, que apuracao de oito annos
leapula de Marzagão com que apuracionem
abafuzo Maria de Nazareth. que foi sua
Esposa the fica durando em quatro
annos e oitto dias e oitto de apuracao
somente quatro, duas por alma de
ella Declaradora, huma por alma de seu
Marido, huma por alma de seus dois
filhos foy; e ptores invocando nta
fronte aclaracao se na carta de li-
berdade E para constar foy ope-
rente declaracao sendo testemunhas
presentes o Reverendo Vigario foy
Martim da Silva, e abannandante
João Pereira de Obrega e por ella =

elle nao saber escrever Logo athenas
 D. Affonso de Albuquerque logo athenas
 grace Em terras de Maranhão da
 Costa Fabelias que o Subirrijo e
 assignij - Martin de Noronha da Costa

Escritura de Doação que por
 sua morte fez Maria Theryza de
 Jesus Viuva, a Antonio Jose de S.
 quira como no corpo desta se
 declara &c.

Libao quovito este publico instrumento
 de Escritura de Doação verum como no an-
 no do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chri-
 sto de mil oite cento e quarenta e ois annos
 aos nove dias do mes de Junho de ditto an-
 no nesta Villa do Maranhão e Baya de me-
 rada de Maria do Carmo Grande da Fa-
 biliar em grande ahi presente Maria
 Theryza de Jesus Viuva que em Fabelias
 Reconhece por propria que se trata de
 que vou fe: E por ella Doadora foi ditto
 perante as testemunhas no diante me-